

Suplente

REGIANE MIRANDA DOS SANTOS

MARCO AUGUSTO DOS SANTOS

ROSINEIDE FERREIRA DA SILVA

Organização Sociedade Civil – Titular

MADALENA SODRÉ

CRISTIANE CHAGAS

Suplente

JANAINA APARECIDA DIAS

Usuários(as) - Titular

FERNANDA LUIZA SILVA REIS

JOYCE FONSECA DE OLIVEIRA

LUIZ EDUARDO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Suplente

HELOÍSA FREIRE OLIVEIRA

FLEXONEI BRITO SANTOS

GABRIELLY VITÓRIA BAPTISTA

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisora Regional

MARIZA SEIXAS TARDELLI DE AZEVEDO

Equipe de Campo

ADILSON FERNANDES DE SOUZA	ROGÉRIO DA SILVA COSTA
ALEXANDRE DAGUANO	SANDRA AUGUSTA MARTINE
ANTONIO CARLOS HELENO VICTORIO	SANDRA GLEIZE BORGES DOS SANTOS
ANTONIO JORGE DOS SANTOS	SELMA DE ANDRADE AMARAL
CARLOS ANTÔNIO GIRON	SHIRLEY DA SILVA LINO
CAROLINA GORBA	STEPHANY RAMOS MARINS
CÁSSIA GORETI DA SILVA	SYLVIA SABRINA CATALDO SANTANDER
CATARINA BERNARDO SILVA	
CESAR BARBOSA DE SOUZA	
CIBELE SODRÉ MEIRELLES	
EDIMISA RIBEIRO DO AMARAL	
EDUARDO PEDRO DE CARVALHO	
ELISABETE RODRIGUES COSTA	
FABIO ALVES MEIRELLES	
FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA	
FLAVIA DA COSTA VENTURA	
GABRIELA DE SOUZA ELIAS	
GERLANE SORAYA MONTEIRO DA SILVA	
ITANÃ CAVALCANTE DE JESUS	
IVONE SODRÉ MEIRELLES	
JULIA RIGHI BERNARDET	
JULIANA LEÃO DOS REIS	
KATIA GREGORIO	
KELLY CRISTINA DIAS	
MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU	
MARIA ANTONIA HENRIQUE LINS	
RAQUEL SILVA COSTA	

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	12
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO M ´ BOI MIRIM	18
2.1 Participação e Abrangência	18
2.2 Programação.....	18
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	18
2.4 Composição da mesa de abertura:	19
2.5 Apresentação Cultural	21
2.6 Diagnóstico Socioassistencial.....	22
2.7 Composição da Mesa de Trabalho	22
2.8 Regimento Interno	22
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	31
3.1 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal.....	32
4. PLENÁRIA FINAL	48
4.1 Moções	48
4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	50
4.3 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	58
4.4 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de M ´ Boi Mirim - 2025	62

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional do **M'Boi Mirim**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **36** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO M'BOI MIRIM

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional do M'Boi Mirim aconteceu no dia 24 de julho de 2025 no Clube da Turma - Travessa Maestro Massaino, s/n - Estância Tangará e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
600	618	537

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
10	418	11	87	11	537

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

7h50	Recepção / Credenciamento
9h26	Apresentação Cultural
10h05	Composição da mesa e Hino Nacional
10h27	Diagnóstico Socioassistencial
10h48	Leitura e aprovação do Regimento Interno
11h30	Trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
12h30	Intervalo para almoço
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
15h40	Plenária Final
18h25	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social
19h10	Encerramento

2.3 PLENÁRIA INICIAL



2.4 Composição da mesa de abertura:

Cristiane Chagas - Representante de Organização da Sociedade Civil - OSC

Thaís Rosa - Representante dos(as) usuários(as)

Edilêne Jesus – Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS

Rosemeire de Jesus Brito – Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS

Regina Paixão – Representante do Fórum de Assistência Social

Ruth Souza - Representante do COMAS/SP



O mestre de cerimônia, Doni Araújo, chamou os integrantes da comissão organizadora regional e ressaltou que, se todos estavam ali hoje para a Conferência, era porque aquele grupo de pessoas pensou e alinhou tudo o que precisava ser feito e pediu uma salva de palmas dos presentes.

Edilene, integrante da mesa, deu bom dia e fez sua audiodescrição. Agradeceu à comissão pela Conferência naquela casa que a acolheu e falou de se prestar respeito àqueles que vieram antes, que fortaleceram a luta coletiva em um solo de resistência. Como trabalhadora do SUAS, disse que são eles que realizam tantas funções, que mantêm a política pública da assistência social tão essencial e que garante dignidade.

Cristiane apresentou-se e desejou que as propostas fossem ouvidas e executadas, e desejou um bom dia a todos.

Thaís realizou a sua audiodescrição e falou de seu envolvimento em Conferências passadas e a oportunidade que teve em ir até Brasília na última conferência. Falou da luta política e garantia de direitos. Deixou uma mensagem para que todos se dedicassem àquele espaço, que todos podem contribuir no processo. Clamou para voltarmos ao senso de coletividade e não ao individual.

Rosimeire realizou a sua audiodescrição e disse que a Conferência é uma conquista e aquele é um espaço democrático. Falou que precisam estar todos unidos, pois a Assistência Social não se faz sozinha ela é democrática. Deu boas-vindas a todos e desejou um evento muito colaborativo e politizado, com demandas.

Regina cumprimentou a todos, pediu palmas aos usuários e usuárias do SUAS e saudou os(as) trabalhadores(as). Agradeceu a estrutura e a equipe de metodologia e comentou sobre a grande presença de conferencistas pois M'Boi Mirim é um território de articulação. Perguntou: "Será que a gente sabe a força que a gente tem?", completando que são fortes graças a muita luta. Falou do Instituto Federal que está chegando ao território, na oportunidade informou sobre a audiência pública que acontecerá para opinarem sobre os cursos. Finalizou dizendo que quer ver os delegados de M'Boi em Brasília.

Ruth Souza falou na sequência, disse que tiveram um café da manhã maravilhoso e declarou-se feliz de "estar nesse dia tão importante para nós", num espaço que defende a participação e a construção coletiva de propostas. Afirmou que vive-se em tempos muitos difíceis na política da assistência social, onde o crescimento das vulnerabilidades sociais é visível, frente a um Estado que não consegue dar respostas, com sérias questões orçamentárias e espaços como o da Conferência precisam ser valorizados. Finalizando declarou a aberta a Conferência, às 10h26.

Observação: Na programação da Conferência Regional do M'Boi Mirim a comissão organizadora optou por não haver a palestra.

2.5 Apresentação Cultural

Houve duas apresentações culturais, uma no período da manhã com crianças e adolescentes da Fundação Julita, que tocaram várias músicas no ritmo do maracatu, com a regência do professor Nuno.



E a segunda, no período da tarde foi organizada por professora Deise, uma atividade de dança do CCINTER Clube da Turma, em que todos(as) conferencistas puderam participar.



2.6 Diagnóstico Socioassistencial

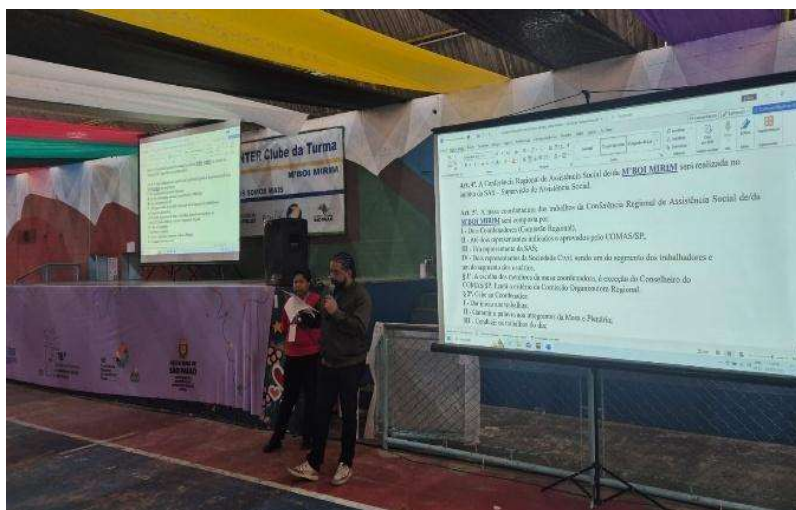
A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.7 Composição da Mesa de Trabalho

Doni Araújo - Mestre de cerimônias

Patrícia Silva - Representante trabalhadores(as) do SUAS



2.8 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Cap II, Art. 9º.	<p>Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:</p> <p>8h00 – Recepção</p> <p>8h00 as 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 11:25h</p> <p>09h00 – Apresentação Cultural</p> <p>09h15 - Mesa de Abertura</p> <p>09h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial</p> <p>10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h30 - Trabalho em grupos</p> <p>12h30 - Intervalo para almoço</p>

		<p>13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos</p> <p>15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora</p> <p>15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;</p> <p>17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;</p> <p>18h00 - Encerramento.</p>
02	Cap IV, Art. 11.	Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de/da **M'BOI MIRIM**, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da

M'BOI MIRIM:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de

Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM**, o credenciamento será presencial, até a leitura e aprovação do regimento interno, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II – Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10:25h 09h00 –
Apresentação Cultural

09h15 - Mesa de Abertura

09h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h30
- Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** terá como tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por

consenso ou maioria simples e;

- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

§ 4º Considerando o número de inscritos os eixos serão divididos em A, B, C, em alguns casos somente A e B. Para tornar a discussão mais fluída e profunda a proposta para a plenária é:

Discute as propostas a nível Regional;

Discute as propostas a nível Municipal

Discute as proposta a nível Estadual e Federal.

I – Após as discussões as propostas serão unidas em instrumental único para a plenária. Em caso apenas de Eixos em A e B.

Discute as propostas a nível Regional e Estadual

Discute as propostas a nível Municipal e Federal

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da M'BOI MIRIM. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão

Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da

Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Paragrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de

São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM** em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 24 de Julho_de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **M'BOI MIRIM**.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

O quadro abaixo demonstra o número de participantes por Eixo Temático:

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
107	107	109	108	106

A Conferência Regional de M'Boi Mirim foi antecedida por uma pré-conferência articulada no território em que se realizou o CONFERIR das propostas deliberadas na 15ª Conferência Regional de 2023. Desta forma, o ato de conferir tanto nos grupos, quanto em plenária não foi realizado.

O trabalho nos grupos por Eixo Temático foi reorientado devido ao número de conferencistas, formando divisão tanto de grupos, como de discussão de propostas por âmbitos: regional, municipal, estadual e federal, garantindo desta forma, a maior participação dos(as) conferencistas. O quadro que segue demonstra a dinâmica estabelecida.

Grupos por Eixo	Nº de participantes	Âmbito a ser discutido
Eixo 1 A	32	Regional
Eixo 1 B	30	Municipal
Eixo 1 C	24	Estadual e Federal
Eixo 2 A	29	Regional
Eixo 2 B	39	Municipal
Eixo 2 C	31	Estadual e Federal
Eixo 3 A	40	Regional
Eixo 3 B	31	Municipal
Eixo 3 C	33	Estadual e Federal
Eixo 4 AB	57	Regional e Municipal
Eixo 4 C	34	Estadual e Federal
Eixo 5 AB	65	Regional e Municipal
Eixo 5 C	32	Estadual e Federal

As propostas dos grupos foram encaminhadas na íntegra para a plenária para deliberação geral.

Os quadros que seguem apresentam as proposições em cada Eixo Temático, conforme a divisão exposta acima.

3.1 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas dos grupos de Eixos Temáticos estão apresentadas nos quadros abaixo e irão para plenária final para deliberação. O grupo do Eixo 1C trabalhou em 02 subgrupos divididos por afinidades, sendo que um trabalhou as propostas para o âmbito estadual e o outro para o âmbito federal. O grupo do Eixo 2C dividiram-se em 02 subgrupos para elaborarem 02 propostas estaduais um grupo e 02 federais o outro grupo. Alguns conferencistas deste grupo apresentaram propostas na área da Saúde, que foi prontamente esclarecido pela mediadora. Os participantes realizaram pré-conferências no território trazendo para o grupo propostas já elaboradas. O grupo do Eixo 3C optou por não se dividirem em subgrupos, pois entenderam que um único grupo seria mais fácil para elaborar e sintetizar as propostas. Os participantes deste grupo apesar de terem participado da pré-conferência no território não entenderam o processo do Ato de Conferir, que foi suprimida da leitura em plenária. O grupo do Eixo 5C optou por não subdividir em subgrupos.

EIXO 1A - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES

Mediador: Antônio Victorio					
Relator: Fernanda Oliveira					
Nome do(a) representante do grupo:					
Nº de participantes do grupo: 32					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Abriu concurso público para CRAS/CREAS e ampliar a equipe socioassistencial, com ênfase para especialista em neurodivergentes dos serviços no território, priorizando também os povos indígenas e outras diversidades.	32	-	-	32
2	Garantir acessibilidade dos espaços nos diversos serviços da Assistência Social; concedendo repasse público financeiro adicional destinado para essa adequação.	32	-	-	32
2	Ampliar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social atendendo o que fala na NOB-RH /SUAS; considerando as necessidades e especificidades dos serviços.	32	-	-	32
2	Elencar no plano de ação semestral um calendário formativo obrigatório para trabalhadores do SUAS, humanizando o atendimento para as populações indígenas, quilombolas, tradicionais, LGBT+, POP Rua, neurodivergentes e PCDs.	32	-	-	32
2	Implantar um CAE para pessoas em convalescença, e um CA para pessoas em situação de rua com recursos municipais para financiar a execução da obra no território.	32	-	-	32

EIXO 1 B - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: J. Alexandre Daguano					
Relator: Antonio Jorge dos Santos					
Nome do(a) representante do grupo: Veronica Lima					
Nº de participantes do grupo: 30					
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Realizar por meio dos profissionais mapeamento e indicadores de acordo com a especificidade da tipologia do serviço visando o atendimento qualitativo integral garantindo equidade e respeito as diversidades.	26	0	0	26
2.	Elaborar decreto ou portaria no município SP para criação de um sistema com objetivo de unificar as informações da Assistência Social, a fim de registrar o histórico e fluxo de atendimento das famílias, garantindo um atendimento e acompanhamento integral e humanizado.	22	0	0	22
3	Garantir o acesso à AS por meio da oferta de serviços itinerantes de forma periódica realizados por equipes multiprofissionais e composta por pessoas de diferentes etnias e grupos sociais, capacitadas em práticas antidiscriminatórias, atuando em articulação com as lideranças locais e comunitárias.	24	1	0	25
4	Fortalecer o atendimento territorializado com equipe itinerante, escuta sensível, com ampla comunicação e ponto de apoio em territórios distantes. Criar espaços de participação social que garantam a visibilidade e os direitos das comunidades, respeitando culturas e idiomas.	26	2	0	28

EIXO 1C - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES

Mediador: Ivone Meireles

Relator: Gabriela Elias

Nome do(a) representante do grupo: Rafael Fernandes e Rosangela Lira

Nº de participantes do grupo: 24

Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar os serviços de convivência intergeracional – CCINTER, com foco na população indígena e quilombola.				
2.	Ampliar e garantir serviços de proteção social para crianças de 4, 5 anos e 11 meses promovendo proteção integral básica e a prevenção de vulnerabilidades no contraturno escolar.				

Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir a divulgação de serviços da proteção social básica (CCA, CJ, SASF, CEDESP, CRAS entre outros) midiaticamente com foco em televisão que possui um alto alcance para a universalização da informação da existência destes serviços. Alcance para territórios precarizados, com objetivo preventivo.				

EIXO 2 A - APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional					
Mediador: Maria Antônia Henrique Lins					
Relator: Shirley da Silva Lino					
Nome do(a) representante do grupo: Paulo José Desiderio Oliveira					
Nº de participantes do grupo: 29					
Nº	Propostas Regionais	Favóráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Discutir e alinhar na regional de M'Boi Mirim o SGTs com a realidade das diversas tipologias, garantindo maior fluidez das informações.	29	0	0	29
2.	Estabelecer em âmbito regional de M'Boi Mirim, o plano de autocuidado em saúde mental e física dos trabalhadores, visando promover o acolhimento, a escuta e acompanhamento específico destes.	29	0	0	29
3.	Tornar obrigatório, em âmbito regional de M'Boi Mirim a execução de horas técnicas para todas as tipologias, sem exceção, afim de garantir o aperfeiçoamento técnico de forma continuada.	29	0	0	29
4.	Aprimorar a infraestrutura e a informatização dos serviços, em nível regional de M'Boi Mirim, promovendo inovação e agilidade na prestação dos serviços já existentes.	29	0	0	29
5.	Promover o estreitamento entre trabalhadores, OSC e poder público, para atribuição das melhorias de estrutura de RH, incluso capacitação permanente, do financeiro e insumos dos serviços.	29	0	0	29

EIXO 2 B - APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional					
Mediador: Fabio Meirelles					
Relator: Itanã Cavalcante					
Nome do(a) representante :Isabella silva Telles e Michaela De Meo Maddalena					
Nº de participantes do grupo: 39					
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implementar uma nova supervisão de Assistência Social (SAS) garantindo mais serviços (CRAS /CREAS)	31	0	0	31
2.	Garantir o bem-estar psicossocial dos trabalhadores, proporcionando acompanhamento psicológico, voltado à prevenção e/ou tratamento do adoecimento profissional.	32	0	0	32
3	Garantir a capacitação dos profissionais a partir das demandas por eles apresentadas, assegurando formações alinhadas às suas reais necessidades. Realizar busca ativa das demandas e especificidades dos territórios, com o objetivo de aprimorar a oferta e o acesso aos serviços.	32	0	0	32
4	Implementar novas tecnologias de forma estratégica, visando automatizar os processos operacionais e promover maior celeridade, precisão e efetividade no atendimento à população.	32	0	0	32
5	Garantir a ampliação e qualificação do quadro de recursos humanos dos serviços da assistência na rede direta e indireta.	32	0	0	32

EIXO 2 C - APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional					
Mediador: Sandra Gleize					
Relator: Carolina Groba					
Nome do(a) representante do grupo: Maria Nascimento					
Nº de participantes do grupo: 31					
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Adequar os serviços de acordo com suas especificidades pensando em uma estrutura (física) com espaços amplos, quadra, salas, banheiros com acessibilidade e rampas de acesso.	26	02	01	29
2.	Contratar e capacitar novos profissionais sendo eles agente SUAS, realizando levantamento das vulnerabilidades nos territórios para renovação e execução da política pública.	29	0	0	29
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Aprimorar o observatório de pesquisa de demandas do território com subsídio para ampliação e adequação do quadro de funcionários, com base na COVS.	29	0	0	29
2.	Implementar núcleo multiprofissional/interdisciplinar de apoio à saúde integral ao trabalhador do SUAS.	29	0	0	29

Eixo 3 A - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Sylvia Santander					
Relator: Carlos Giron					
Nome do(a) representante do grupo: Adriana Andrade					
Nº de participantes do grupo: 40					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover ações pontuais de divulgação do SASF no território junto aos usuários e serviços da rede intersetorial (Saúde, Educação e etc), com o objetivo de construção de vínculo, acolhimento, promoção de acesso aos benefícios socioassistenciais e acompanhamento das demandas.	30			30
2	Realizar encontros trimestrais de matriciamento com os gestores de parceria e serviços para garantir vagas no agendamento de CadÚnico para os usuários dos serviços socioassistenciais, evitando filas enormes de agendamento e bloqueio de benefícios por falta de atualizações de dados.	30		1	31
3	Disponibilizar cadastradores por semestre para mutirão de CadÚnico nos serviços para uma melhor acessibilidade aos usuários.	31			31
4	Promover rodas de conversa/debates/reflexões entre famílias, usuários, CCA's, CJ's, CCINTER's, CEDESP's, sobre as escolas de período integral ressaltando a importância do processo socioeducativo realizado nos serviços de convivência da proteção básica.	35			35
5	Intensificar a divulgação das datas dos mutirões de atendimento da Van de CadÚnico nos serviços, nas associações, UBS, UPAS, Praças, Escolas, Ônibus, Redes Sociais do território entre outros.	29			29

Eixo 3 B - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Juliana Reis					
Relator: Catarina Bernardo Silva					
Nome do(a) representante do grupo: Meire da Cruz e Silva Brito					
Nº de participantes do grupo: 31					
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Realizar formação e capacitação contínua, dentro do território, com linguagem acessível, para colaboradores e usuários. Garantir a entrega de materiais informativos e realizar campanhas públicas.				
2.	Identificar as necessidades do público e realizar um melhor direcionamento para a maior integração da rede de serviços, voltado especificamente para a integração entre benefícios e serviços socioassistenciais.				
3.	Assegurar e priorizar a implementação de serviços no município, em territórios considerando seus vazios socioassistenciais, garantindo assim a efetivação dos serviços em todo o município de São Paulo.				
4.	Instalar nos serviços (CRAS, CREAS e entre outros), equipamentos que possam melhorar o acesso da população, tais como: totens, agentes sociais capacitados e outros equipamentos que se fizerem necessários, para auxiliar o público em geral, no que se refere aos agendamentos e revisão de cadastros.				
5.	Ampliar no município as unidades de CRAS e implementar conselhos gestores paritários (25%) de acordo com a quantidade de habitantes de cada território. Avaliar a necessidade de novas unidades do Descomplica.				

Eixo 3 C - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Rogério Costa					
Relator: Stephany Marins					
Nome do(a) representante do grupo: Erick Costa da Silva / Raphael Luan da Silva Siqueira					
Nº de participantes do grupo: 33					
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Revisar e ampliar número mínimo de serviços socioassistenciais existentes no Estado, olhando individualmente para cada Distrito (priorizando os mais periféricos), identificando suas potencialidades e vulnerabilidades, qualificando o atendimento social ofertado.	33	0	0	33
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Unificar o banco de dados do SUAS na proteção básica e especial, no âmbito federal, possibilitando a identificação básica do usuário e de suas demandas, facilitando o acesso e segurança social, priorizando grupos em situação de vulnerabilidade social.	33	0	0	33

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.					
Mediador: SANDRA MARTINE; ADILSON FERNANDES DE SOUSA					
Relator: JULIA BERNARDET; CIBELE SODRÉ. (Início: 11h40. Término: 15h02)					
Nome do(a) representante do grupo: ROSELI JOSEFA; ANA MARIA RODRIGUES					
Nº de participantes do grupo: 57 (EIXO 4 A e B)					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Possibilitar que o SUAS, no seu âmbito social, atenda as áreas extremas, como Vera Cruz, Capela, Menininha, Cerejeira, Jacira, Nakamura, Vila do Sol, bairros nos quais existe uma vulnerabilidade específica de serviços como CJ, NCI, Casa de Acolhimento para Mulheres e Ampliação na Cultura.	44	9	0	53
2.	Fortalecer os fóruns e espaços de controle social garantindo participação efetiva de trabalhadores, usuários, comunidade e poder público.	48	5	0	53
3.	Criar canais de comunicação para divulgação de atividades realizadas pelos serviços em portais de redes sociais para melhorar conhecimento da população.	49	2	2	53
4.	Criar Fórum Regional, no SUAS, com vista a criação de Conselho com eleições abertas à população em geral.	41	9	3	53
5.	Possibilitar canais de comunicação para o SUAS, de forma acessível e eficaz, respeitando a diversidade linguística, cultural, etária e geográfica.	31	17	2	50

Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar serviços sociais como CRAS, SASF e articulação com demais políticas municipais para suprir maior demanda de transporte público e facilitando o acesso dos vulneráveis aos serviços.	50	0	0	50
2.	Implantar cursos gratuitos ou plataformas para compartilhar informações e esclarecimentos do que é o SUAS para trabalhadores dentro da assistência para garantir melhor atendimento aos usuários.	53	1	0	54
3.	Criar serviço de inclusão digital para as pessoas que não tem acesso à internet e ficam sem acesso a programas como o gov.br.	53	1	0	54
4.	Criar canais de divulgação da rede SUAS, através de mídias (redes sociais, televisão, rádio, painéis digitais e mídia, transporte público).	53	1	0	54
5.	Incluir e implantar o Conselho Municipal de Assistência Social de escolha democrática e tripartite, gestão democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS. Um conselho onde a população possa escolher seus candidatos.	52	2	0	54

Eixo 4 C - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.					
Mediador: Ana Cristina de Sousa					
Relator: Eduardo Pedro de Carvalho					
Nome do(a) representante do grupo:					
Nº de participantes do grupo: 34					
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar a curto prazo número de vagas do CIB – Comissões Inter Gestoras Bipartites e CONSEAS reservando vagas para o público historicamente excluído, garantindo transporte para pessoas com dificuldade de mobilidade e alimentação para esses grupos.	6			
2.	Criar cartilhas no âmbito estadual sobre a linguagem inclusiva, didática em diversos idiomas, em braile, utilização de linguagem em libras, indígenas e migrantes, facilitando a transparência das informações públicas promovidas pelo estado para a população.	14			
3.	Criar e divulgar vídeos socioeducativos com informações e orientações para pessoas que não tenham acesso a comunicação digital e disponibilizar nos acessos públicos de maior circulação. (Múltiplas Políticas Públicas).	26			
4.	Desenvolver programa ou projeto de letramento digital para o público historicamente excluído e capacitar trabalhadores envolvidos, a fim de garantir a execução do programa.	30			
5.	Proposta de Comunicação e Participação Social, buscando aprimorar o COMAS-SP, aumentando conselheiros da SAS/Territórios com eleições e audiências descentralizadas. Garantir a participação livre de trabalhadores e usuários em conselhos. Informar a população sobre serviços, direitos e programas sociais, usando rádio, TV e, redes sociais (Instagram,				

	TikTok, Kwai e YouTube). Vídeos informativo simples, para público diverso.Plano de comunicação com vídeos para redes sociais para SMADS, COMAS e CNAS (SP). Linguagem adaptada para cada plataforma e idade.					
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Garantir que os meios de comunicação, TV, rádio, plataformas digitais e redes sociais divulguem informações em linguagem popular, sobre garantia e responsabilidade sociais em horário nobre, para os usuários.	34	0	0	34	
2.	Criar cargo de facilitador de integração e informação para grupos historicamente excluídos, dentro das unidades estatais com o aumento do RH para facilitação do atendimento ao público.					

Eixo 5 AB - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS					
Mediador: Cássia Goreti / Selma Amaral					
Relator: Kelly Dias / Elisabete Rodrigues					
Nome do(a) representante do grupo: Edilene Silva de Jesus / Carlos Junior					
Nº de participantes do grupo: 65					
Nº	Proposta Regional	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implantar o conselho gestor da SAS a fim de auxiliar no planejamento, acompanhar a execução e monitorar a gestão orçamentária no território.				
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar lei municipal que assegure destinação orçamentária por SAS, considerando a densidade populacional e os vazios socioassistenciais.				
2.	Garantir o aumento dos valores do repasse, das parcerias celebradas entre as OSCs e SMADS, de acordo com a inflação/IPCA para melhor desenvolvimento do serviço.				
3.	Garantir financiamento para a implementação das alterações aprovada na portaria 46/2023.				
4.	Vincular 5% do valor arrecadado dos impostos municipais ao orçamento da assistência social.				
5.	Criar uma lei municipal na qual empresas tenham descontos em impostos que subsidiem as ações da política da Assistência Social.				

Eixo 5 C SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS					
Mediador: Katia Gregório					
Relator: Flavia da Costa Ventura					
Nome do(a) representante do grupo: Xisto Barbosa / Fabiane Souza					
Nº de participantes do grupo: 31					
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir o repasse de 5%, no mínimo, do IPVA (Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores) para o fundo Estadual de Assistência Social.	Aprovada por unanimidade	-	-	31
2.	Ampliar em 5%, no mínimo, o orçamento da Assistência Social nos estados e municípios e Governo Estadual, para efetivar a Política de Assistência Social.	Aprovada por unanimidade	-	-	31
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar em 5%, no mínimo, o orçamento da Assistência Social do Governo Federal para efetivar a Política de Assistência Social.	28	00	00	28
2.	Destinar no mínimo 5% da arrecadação da taxa das casas de apostas (Loterias da Caixa Econômica Federal e Bets) ao financiamento do SUAS, por meio de vinculação orçamentária direta ao Fundo Nacional de Assistência Social.	21	00	00	21

4. PLENÁRIA FINAL

Doni Araújo - Mestre de cerimônias

Patrícia Silva - Representante trabalhadores(as) do SUAS da rede direta



4.1 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Repúdio	Moção de repúdio ao Estado de Israel quanto ao massacre ao povo palestino na Faixa de Gaza.	59
Apoio	Instituto federal JD Ângela Apoio a 2ª audiência pública IF Jd Ângela, sábado, 26/07 às 14h para fortalecer a implantação desse aparelho federal no território.	46
Indignação	Gostaríamos de expressar nossa profunda, indignação e desapontamento com a falta de um tradutor de línguas de sinais na 16ª Conferência Regional realizada em São Paulo, 24 de julho de 2025, essa omissão comprometeu significativamente a acessibilidade e a participação de pessoas surdas, ou com deficiência auditiva no evento. Acreditamos que a inclusão e acessibilidade, são fundamentais para garantir que todos os participantes possam contribuir e se beneficiar do evento. Pedimos que sejam tomadas medidas para garantir a acessibilidade em futuros eventos.	55
Recomendação	Nós participantes da Conferência Regional de M'Boi Mirim encontra com a situação de idas e voltas da implantação do SGTS e, após esses novos treinamentos, receber a orientação de refazer todas as prestações de mais de um ano atrás, após vários alertas dos fóruns, movimentos, gerentes e entidades,	80

	recomendamos que o SGTS passe a valer, a partir da anualidade de 2025 com o acompanhamento da equipe técnica do sistema e do GT implantado na SMADS.	
	Criação de Conselho Gestor no SUAS.	49
	Reabertura da Casa do Adolescente Mediante ao número de adolescentes no território. Há necessidade de atendimento especializado com o foco na diminuição das vulnerabilidades existentes.	56
	Propõe-se por meio desta moção que seja avaliada e autorizada. À ampliação da TEG (transporte escolar gratuito) realizados pelas escolas da rede pública municipal e estadual para o CCA, possibilitando que mais crianças tenham acessos ao serviço, ampliando a rede de proteção e promoção de direitos.	43
	Propõe-se por meio dessa moção para que seja garantido a total acessibilidade para as pessoas com deficiência, nas próximas conferências, seminários ou encontros da Assistência. Tendo em vista que a Conferência Regional que estou participando não me foi garantida a mínima, exemplo um banheiro acessível, por ser um espaço de acolhimento e atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social.	35

4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Abrir concurso público para CRAS/CREAS e ampliar a equipe socioassistencial, com ênfase para especialista em neuro divergentes dos serviços no território, priorizando também os povos indígenas e outras diversidades</p> <p>2. Garantir acessibilidade dos espaços nos diversos serviços da Assistência Social; concedendo repasse público financeiro adicional destinado para essa adequação</p> <p>3. Ampliar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social atendendo o que fala na NOB-RH/SUAS; considerando as necessidades e especificidades dos serviços</p> <p>4. Implantar um CAE para pessoas em convalescência, e um CA para pessoas em situação de rua com</p>	<p>1. Realizar por meio dos profissionais mapeamento e indicadores de acordo com a especificidade da tipologia do serviço visando o atendimento qualitativo integral garantindo equidade e respeito as diversidades.</p> <p>2. Elaborar decreto ou portaria no município SP para criação de um sistema com objetivo de unificar as informações da Assistência Social, a fim de registrar o histórico e fluxo de atendimento das famílias, garantindo um atendimento e acompanhamento integral e humanizado.</p> <p>3. Garantir o acesso à AS por meio da oferta de serviços itinerantes de forma periódica realizados por equipes multiprofissionais e composta por</p>	<p>1. Ampliar os serviços de convivência intergeracional – CCINTER, com foco na população indígena e quilombola.</p> <p>2. Ampliar e garantir serviços de proteção social para crianças de 4, 5 anos e 11 meses promovendo proteção integral básica e a prevenção de vulnerabilidades no contraturno escolar.</p>	<p>1. Garantir a divulgação de serviços de proteção social básica (CCA, CJ, SASF, CEDESP, CRAS entre outros) midiaticamente com foco em televisão que possui um alto alcance para a universalização da informação da existência destes serviços. Alcance para territórios precarizados, com objetivo preventivo.</p>

<p>recursos municipais para financiar a execução da obra no Território.</p> <p>5. Elencar no plano de ação semestral um calendário formativo obrigatório para trabalhadores do SUAS, humanizando o atendimento para as populações indígenas, quilombolas, tradicionais, LGBT+, POP Rua, neuro divergentes e PCDs.</p>	<p>pessoas de diferentes etnias e grupos sociais, capacitadas em práticas antidiscriminatórias, atuando em articulação com as lideranças locais e comunitárias.</p> <p>4. Fortalecer o atendimento territorializado com equipe itinerante, escuta sensível, com ampla comunicação e ponto de apoio em territórios distantes. Criar espaços de participação social que garantam a visibilidade e os direitos das comunidades, respeitando culturas e idiomas.</p>	
	<p>5. Garantir a divulgação de serviços da proteção social básica (CCA, CJ, SASF, CEDESP, CRAS entre outros) midiaticamente com foco em televisão que possui um alto alcance para a universalização da informação da existência destes serviços. Alcance para territórios precarizados, com objetivo preventivo.</p>	

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Estabelecer em âmbito regional de M'Boi Mirim, o plano de autocuidado em saúde mental e física dos trabalhadores, visando promover o acolhimento, a escuta e acompanhamento específico destes. Aprovado por contraste</p> <p>2. Tornar obrigatório, em âmbito regional de M'Boi Mirim a execução de horas técnicas para todas as tipologias, sem exceção, afim de garantir o aperfeiçoamento técnico de forma continuada</p> <p>3. Aprimorar a infraestrutura e a informatização dos serviços, em nível regional de M'Boi Mirim, promovendo inovação e agilidade na prestação dos serviços já existentes.</p> <p>6. Promover o estreitamento entre trabalhadores, OSC e poder público, para atribuição das melhorias de</p>	<p>1. Ampliar o número de unidades estatais CRAS/CREAS, nos distritos do Jd. Ângela e Jd. São Luís de vinculado a abertura de concurso público.</p> <p>2. Garantir a capacitação descentralizada dos profissionais a partir das demandas por eles apresentadas, assegurando formações alinhadas às suas reais necessidades</p> <p>3. Implementar novas tecnologias de forma estratégica, visando automatizar os processos operacionais e promover maior celeridade, precisão e efetividade no atendimento à população.</p> <p>5. Garantir a ampliação e qualificação do quadro de</p>	<p>1. Adequar os serviços de acordo com suas especificidades pensando em uma estrutura (física) com espaços amplos, quadra, salas, banheiros com acessibilidade e rampas de acesso.</p> <p>2. Contratar e capacitar novos profissionais sendo eles agente SUAS, realizando levantamento das vulnerabilidades nos territórios para renovação e execução da política pública.</p>	<p>1. Aprimorar o observatório de pesquisa de demandas do território com subsídio para ampliação e adequação do quadro de funcionários, com base na COVS.</p> <p>2. Implementar núcleo multiprofissional/interdisciplinar de apoio à saúde integral ao trabalhador do SUAS.</p>

<p>estrutura de RH, incluso capacitação permanente, do financeiro e insumos dos serviços.</p>	<p>recursos humanos dos serviços da assistência na rede direta e indireta.</p>		
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Promover ações pontuais de divulgação do SASF no território junto aos usuários e serviços da rede intersectorial (Saúde, Educação etc), com o objetivo de construção de vínculo, acolhimento, promoção de acesso aos benefícios socioassistenciais e acompanhamento das demandas.</p> <p>2. Realizar encontros trimestrais de matriciamento com os gestores de parceria e serviços para garantir vagas no agendamento de CadÚnico para os usuários dos serviços socioassistenciais, evitando filas enormes de agendamento e bloqueio</p>	<p>1. Realizar formação e capacitação contínua, dentro do território, com linguagem acessível, para colaboradores e usuários. Garantir a entrega de materiais informativos e realizar campanhas públicas.</p> <p>2. Identificar as necessidades do público e realizar um melhor direcionamento para a maior integração da rede de serviços, voltado especificamente para a integração entre benefícios e serviços socioassistenciais.</p> <p>3. . Instalar nos serviços (CRAS, CREAS e entre outros),</p>	<p>1. Revisar e ampliar número mínimo de serviços 1. existentes no Estado, olhando individualmente para cada Distrito (priorizando os mais periféricos), identificando suas potencialidades e vulnerabilidades, qualificando o atendimento social ofertado.</p>	<p>1.: Unificar o banco de dados do SUAS na proteção básica e especial, no âmbito federal, possibilitando a extração de dados do CadÚnico para alimentar o banco de dados do cidadão BDC/SISCR promovendo a identificação básica do usuário e de suas demandas, facilitando o acesso e segurança social, priorizando grupos em situação de vulnerabilidade social.</p>

<p>de benefícios por falta de atualizações de dados.</p> <p>3. Contratar cadastradores para mutirão de CadÚnico nos serviços para viabilizar e melhorar acessibilidade aos usuários.</p> <p>7. Intensificar a divulgação das datas dos mutirões de atendimento da Van de CadÚnico nos serviços, nas associações, UBS, UPAS, Praças, Escolas, Ônibus, Redes Sociais do território entre outros</p>	<p>equipamentos que possam melhorar o acesso da população, tais como: totens, agentes sociais capacitados e outros equipamentos que se fizerem necessários, para auxiliar o público em geral, no que se refere aos agendamentos e revisão de cadastros.</p> <p>8. Ampliar no município as unidades de CRAS e implementar conselhos gestores paritários (25%) de acordo com a quantidade de habitantes de cada território. Avaliar a necessidade de novas unidades do Descomplica.</p>	
---	---	--

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Possibilitar que o SUAS, no seu âmbito social, atenda as áreas extremas, como Vera Cruz, Capela, Menininha, Vila Calú, Cerejeira, Jd. Horizonte Azul, Jd. Nakamura e Vila do Sol, bairros nos quais existe uma vulnerabilidade específica de serviços como CJ, NCI, Casa de Acolhimento para Mulheres e Ampliação na Cultura.</p> <p>2. Fortalecer os fóruns e espaços de controle social garantindo participação efetiva de trabalhadores, usuários, comunidade e poder público.</p> <p>3. Criar canais de comunicação para divulgação de atividades realizadas pelos serviços em portais de redes sociais para melhorar conhecimento da população.</p>	<p>1. Ampliar serviços sociais como CRAS, SASF e articulação com demais políticas municipais para suprir maior demanda de transporte público e facilitando o acesso dos vulneráveis aos serviços</p> <p>2. Implantar cursos gratuitos ou plataformas para compartilhar informações e esclarecimentos do que é o SUAS para trabalhadores dentro da assistência para garantir melhor atendimento aos usuários.</p> <p>3. Criar canais de divulgação da rede SUAS, através de mídias (redes sociais, televisão, rádio, painéis digitais e mídia, transporte público).</p> <p>4. Incluir e implantar o Conselho Gestor Municipal de Assistência Social de escolha democrática e</p>	<p>1. Criar e divulgar vídeos socioeducativos com informações e orientações para pessoas que não tenham acesso a comunicação digital e disponibilizar nos acessos públicos de maior circulação. (Múltiplas Políticas Públicas).</p> <p>2. Desenvolver programa ou projeto de letramento digital para o público historicamente excluído e capacitar trabalhadores envolvidos, a fim de garantir a execução do programa</p>	<p>1. Garantir que os meios de comunicação, TV, rádio, plataformas digitais e redes sociais divulguem informações em linguagem popular, sobre garantia e responsabilidade sociais em horário nobre, em espaços de grande circulação (equipamentos de políticas públicas) para os usuários.</p>

<p>4. Possibilitar canais de comunicação para o SUAS, de forma acessível e eficaz, respeitando a diversidade linguística, cultural, étnica e geográfica.</p>	<p>tripartite, gestão democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS. Um conselho onde a população possa escolher seus candidatos.</p>		
EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.			
<p>Âmbito Regional</p> <p>1. Implantar o conselho gestor da SAS a fim de auxiliar no planejamento, acompanhar a execução e monitorar a gestão orçamentária no território.</p>	<p>Âmbito Municipal</p> <p>1. Criar lei municipal que assegure destinação orçamentária por SAS, considerando a densidade populacional e os vazios socioassistenciais.</p> <p>2. Garantir o aumento dos valores do repasse, das parcerias</p>	<p>Âmbito Estadual</p> <p>1. Garantir o repasse de 5%, no mínimo, do IPVA (Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores) para o fundo Estadual de Assistência Social.</p> <p>2. Ampliar em 5%, no mínimo, o orçamento da Assistência Social</p>	<p>Âmbito Federal</p> <p>1. Ampliar em 5%, no mínimo, o orçamento da Assistência Social do Governo Federal para efetivar a Política de Assistência Social.</p> <p>2. Destinar no mínimo 5% da arrecadação da taxa das casas de apostas (Loterias da Caixa</p>

	<p>celebradas entre as OSCs e SMADS, de acordo com a inflação/IPCA para melhor desenvolvimento do serviço.</p> <p>3. Garantir financiamento para a implementação das alterações aprovada na portaria 46/2023.</p> <p>4. Vincular 5% do valor arrecadado dos impostos municipais ao orçamento da assistência social.</p> <p>5. Criar uma lei municipal na qual empresas tenham descontos em impostos que subsidiem as ações da política da Assistência Social.</p>	<p>nos municípios e Governo Estadual, para efetivar a Política de Assistência Social.</p>	<p>Econômica Federal e Beis) ao financiamento do SUAS, por meio de vinculação orçamentária direta ao Fundo Nacional de Assistência Social.</p>
--	---	---	--

4.3 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Os (As) delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional estão assim representados: 64 trabalhadores(as) do SUAS, 09 usuários(as), 04 da gestão – poder público e 04 de organização da sociedade civil – OSC.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	XISTO BARBOSA	ENTIDADES
2	JANAINA APARECIDA DIAS	ENTIDADES
3	CARLOS ALBERTO DE SOUZA JUNIOR	ENTIDADES
4	CRISTIANE SALENA P. DE MATEUS	ENTIDADES
5	ROSEMEIRE DE JESUS BRITO	GESTÃO PÚBLICA
6	TATIANA DA PENNA	GESTÃO PÚBLICA
7	CAMILA SILVA DE OLIVEIRA	GESTÃO PÚBLICA
8	MARIANA LIMA	GESTÃO PÚBLICA
9	CLAUDIA REJANE DE MOURA OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
10	ELAINE MARIA GRACIANA	TRABALHADOR(A)
11	RENATA BERNARDO DA ROCHA	TRABALHADOR(A)
12	MARIA OLIVIA DE MIRANDA	TRABALHADOR(A)
13	ELIANA SALES D FRANÇA	TRABALHADOR(A)
14	ACILIA MARTINS DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
15	KATIA DIOGO DE OLIVEIRA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
16	PATRICIA RODRIGUES ALVES	TRABALHADOR(A)
17	REGIANE DA COSTA	TRABALHADOR(A)
18	JOSIANE SILVA FLORES	TRABALHADOR(A)
19	JAMIRA DANTAS	TRABALHADOR(A)

20	ARIANE BRITODA SILVA	TRABALHADOR(A)
21	INGRID DAIANE CARDOSO	TRABALHADOR(A)
22	RAYANE BESSA LOPES SILVA	TRABALHADOR(A)
23	CAMILA APARECIDA INÁCIO DA SILVA	TRABALHADOR(A)
24	FRACIELE DA SILVA RODRIGUES	TRABALHADOR(A)
25	FABIO SANTOS SANTANA	TRABALHADOR(A)
26	RAFAEL FERNANDES MARTINS DA SILVA	TRABALHADOR(A)
27	ANA CAROLINA RÊGO BARROS	TRABALHADOR(A)
28	EDNA MARIA DA SILVA ORILHANA	TRABALHADOR(A)
29	MICHAELA DE MEO MADDALENA	TRABALHADOR(A)
30	OSNI SANTOS GOMES	TRABALHADOR(A)
31	BIANCA BEZERRA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
32	TATIANA DA SILVA SANTOS	TRABALHADOR(A)
33	CLEIDE DE OLIVEIRA GONÇALVES FERREIRA	TRABALHADOR(A)
34	LIDIANA OLIVEIRA SANTOS	TRABALHADOR(A)
35	KELLY CRISTINA BASTOS CORREA CARDOSO	TRABALHADOR(A)
36	ROBERTA MIRANDA DE SOUSA	TRABALHADOR(A)
37	EDILENE SILVA DE JESUS	TRABALHADOR(A)
38	KELLY CRISTINA DE CARVALHO SOUZA	TRABALHADOR(A)
39	PATRÍCIA APARECIDA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
40	PAULO JOSE DISIDERIO DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
41	VIVIANE ALVES DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
42	REGIANE MIRANDA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
43	SIDILENE TIMOTEO DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)

44	LUIZ DONIZETTE PINTO ARAUJO	TRABALHADOR(A)
45	JAIANE BATISTA ESTEVAM	TRABALHADOR(A)
46	ADRIANA CÁSSIA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
47	PAULA DE SOUSA BONETTI	TRABALHADOR(A)
48	MARSILENE DE LIMA AQUINO FONTANA	TRABALHADOR(A)
49	ALEXANDRE DA SILVA RUBIM	TRABALHADOR(A)
50	JOSELMA APARECIDA SOUZA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
51	VALQUIRIA DAS MERCÊS SANTOS	TRABALHADOR(A)
52	BEATRIZ APARECIDA DOS SANTOS MORAES	TRABALHADOR(A)
53	JAMIRA TAMELA DA SILVA LUIZ	TRABALHADOR(A)
54	KARINE GOSSLER SOUZA OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
55	TATIANE DE MATOS DE ARAÚJO	TRABALHADOR(A)
56	STEFANY MENDES BUENO	TRABALHADOR(A)
57	RAPHAEL LUAN DA SILVA SIQUEIRA LIMA	TRABALHADOR(A)
58	BRUNA MARIA DE JESUS	TRABALHADOR(A)
59	TARSIS ALMEIDA MORAES	TRABALHADOR(A)
60	MARIA LUISA XAVIER SENE BORGES	TRABALHADOR(A)
61	VERONICA SANTOS DE LIMA	TRABALHADOR(A)
62	ROSANGELA LIRA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
63	WESLEY BARBOZA DOS ANJOS	TRABALHADOR(A)
64	VINICIUS SOARES DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
65	WESLEY ALVES DE MEDEIROS	TRABALHADOR(A)
66	GRAYCE KELLY BRITO FERRAZ RIBEIRO	TRABALHADOR(A)
67	LUZINETE BARBOSA DA SILVA	TRABALHADOR(A)

68	ODAIR JULIÃO	TRABALHADOR(A)
69	ADRIANA ANDRADE DE MELO SILVA	TRABALHADOR(A)
70	LIDIANE CONCEIÇÃO DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
71	SÔNIA MARIA VENTURA DE OLIVEIRA SOUZA	TRABALHADORES
72	VALQUIRIA SANTOS DA LUZ	TRABALHADORES
73	ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE	USUÁRIOS
74	THAÍS EUGÊNIA ROSA MARTINS CARDOSO	USUÁRIOS
75	MARISE MARTINS DE SOUZA NASCIMENTO	USUÁRIOS
76	ANA MARIA RODRIGUES	USUÁRIOS
77	SHIRLANE KELLY MARIA DA SILVA	USUÁRIOS
78	HELENA SANTANA DE SOUSA	USUÁRIOS
79	ROSELI JOSEFA DE ANDRADE	USUÁRIOS
80	MARIA DA GLORIA GONÇALVES SANDES	USUÁRIOS
81	IVANILDA BEATRIZ	USUÁRIOS



4.4 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de M'Boi Mirim - 2025

Aos 24 dias do mês de julho de 2025, às 9:32h, nas dependências da Clube da Turma, localizado(a) à Travessa Maestro Massaino, s/n Estância Tangará, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de M'Boi Mirim, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

A mesa de abertura foi composta por, Cristiane Chagas, representante de OSC, Thaís Rosa, representante usuários, Edilene Jesus, trabalhadora da rede indireta, Rosemeire de Jesus Brito, trabalhadora da rede direta, Regina Paixão, Fórum de Assistência Social e Ruth Souza, representante do COMAS, A manhã começou na plenária com crianças da Fundação Julita tocando maracatu enquanto os conferencistas chegavam ao local. As boas-vindas da plenária ocorreram às 9h32 com a mesa de abertura, no entanto, houve uma mudança: não havia mesa, as apresentações foram feitas com os componentes em pé, com a intenção de romper com as formalidades e para todos dialogarem no mesmo lugar.

Em seguida, foi retomada a apresentação cultural com crianças e adolescentes da Fundação Julita, que tocaram várias músicas no ritmo do maracatu, com a regência do professor Nuno.

O mestre de cerimônia, Doni Araújo, chamou os integrantes da comissão e ressaltou que, se todos estavam ali hoje para a Conferência, era porque aquele grupo de pessoas pensou e alinhou tudo o que precisava ser feito e pediu uma salva de palmas. Na sequência, o hino nacional foi tocado, às 9h58.

Edilene, integrante da mesa, deu bom dia e fez sua audiodescrição. Agradeceu à comissão pela Conferência naquela casa que a acolheu e falou de se prestar respeito a quem veio antes, que fortaleceram a luta coletiva em um solo de resistência. Como trabalhadora do SUAS, disse que são eles que realizam tantas funções que mantêm essa política pública tão essencial e que garante dignidade.

Cristiane apresentou-se e desejou que as propostas fossem ouvidas e executadas, e desejou um bom dia a todos.

Thaís realizou a sua audiodescrição e falou de seu envolvimento em Conferências passadas e a oportunidade que teve de ir até Brasília. Falou da luta política e garantia de direitos. Deixou uma mensagem para que todos ali se dedicassem àquele espaço, que todos podem contribuir nesses processos. Clamou para voltarmos ao senso de coletividade e não ao individual.

Rosimeire também realizou a sua audiodescrição e disse que a Conferência é uma conquista e aquele é um espaço democrático. Falou que precisam estar todos unidos, pois a Assistência Social não se faz sozinho ela é democrática. Deu boas-vindas a todos e desejou um evento muito colaborativo e politizado, com demandas.

Regina cumprimentou a todos, pediu palmas aos usuários e saudou os trabalhadores. Agradeceu a estrutura e a equipe de metodologia e comentou sobre a grande presença de conferencistas por M'Boi Morim ser um território de articulação. Perguntou: "Será que a gente sabe a força que a gente tem?", completando que são fortes graças a muita luta. Falou do Instituto Federal que está chegando ao território avisou sobre a audiência pública, para opinarem sobre os cursos. Finalizou dizendo que quer ver os delegados de M'Boi em Brasília.

Ruth Souza falou na sequência, disse que tiveram um café da manhã maravilhoso e declarou-se feliz de “estar nesse dia tão importante para nós”, num espaço que defende a participação e a construção coletiva com propostas. Disse que vive-se em tempos muitos difíceis na política de assistência, onde vê-se o crescimento das vulnerabilidades sociais e um Estado que não consegue dar respostas, com sérias questões orçamentárias e espaços como aquele da Conferência precisam ser valorizados. Ela então declarou a aberta a Conferência, às 10h26.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

A leitura do Regimento Interno foi feita pelo mestre de cerimônias e por Patrícia Silva, e antes do início, houve agradecimentos a Jonas de Souza Camisa Nova, representante da sub-prefeitura.

Doni explicou sobre a dinâmica para realizar os destaques, e às 10h54 foi iniciada a leitura, por ele, e por Patrícia. Com poucos destaques, sendo suprimido da programação o ato de conferir nos grupos, foi aprovado o Regimento às 11h25, definindo assim também o horário para o fim do credenciamento. Não houve palestra, na sequência foi apresentado o vídeo do diagnóstico socioassistencial pelo Sr. Mario Melendez gerente CCA Monte Azul.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Após a apresentação os conferencistas foram divididos por sub-eixos para iniciar os trabalhos, as 13h os trabalhos suspensos para o almoço que terminou as 14h, quando os conferencistas retornarem para as salas para finalização das propostas.

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi suprimido pela plenária.

Às 15h50, iniciou a plenária da tarde, após o término dos trabalhos dos grupos e o lanche dos conferencistas, com uma atividade de dança do CCINTER Clube da Turma, com a professora Deise, que colocou todos de pé para dançar. Com o fim desta atividade física, a leitura das propostas dos eixos teve início às 16h11.

Patrícia e Doni realizaram a condução da mesa da plenária final, lendo as moções, realizando as votações para a aprovação das mesmas, foram apresentadas 8 moções: 5 moções de recomendação, 3 moções de repúdio], todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado, chamando representantes dos grupos dos Eixos para lerem as propostas e conduzindo as votações de destaque, quando ocorriam. A partir das 17h40 observou-se que a presença de conferencistas começou a reduzir na plenária, e às 18h23 foram aprovadas as propostas do último eixo lido. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 2 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;

- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na sequência, foram anunciadas as vagas para delegados por segmentos e a plenária decidiu que vagas não preenchidas do segmento de entidades seriam realocadas para trabalhadores do SUAS.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: [62 representantes dos(as) trabalhadores(as), 9 de usuários(as), 3 de entidades (OSC) e 3 observadores. Não foram eleitos ainda como suplentes. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 19h10, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de M'Boi Mirim, sendo esta ata lavrada por Eduardo Pedro representante do Instituto Potencial – Projetos Sociais], e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.

RELATÓRIO REGIONAL

LAPA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL - SMADS**

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –
SMDHC**

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –
FEBAS**

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DA LAPA

Gestão - Titular

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Suplente

RAQUEL CHRISTIAN SCHMIDT

Trabalhadores(as) – Titular

JOSÉ APARECIDO SILVA

FABIANA SHIMIZO MARCHI

Suplente

CRISTIANE SANTOS DE OLIVEIRA

Entidades/ Organizações – Titular

INSTITUTO ROGACIONISTA

Suplente

AGES ASSOCIAÇÃO CIVIL GAUDIUM ET SPES

Usuários(as) – Titular

CRISTIANE CARVALHO

Suplente

JOÃO DIOLINO DA SILVA ROCHA

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA
JACQUELINE REIS
LAURA RAUCCI
VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

AGNALDO TROIANO

Equipe de Campo

AGNALDO TROIANO
ALESSANDRA PETILLE
ALEXANDRE SILVA GONÇALVES
ALVARO BELLONI
ANA PAULA SALBINO
BARBARA KANTOROWICZ BUCK
CÉLIO ROLIM JUNIOR
DAIANA RODRIGUES DA SILVA
ELIANA MUNHOZ ROLIM
FERNANDA HELFENSTEIN
ILDA APARECIDA FIORANTE FIORE
JHENYFER SIMÃO DIAS
MÁRCIA DE SOUZA GONÇALVES
MARIANE PAVANI
VIVIAN MOURA DA SILVA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA LAPA	17
2.1 Participação e Abrangência	17
2.2 Programação	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	18
2.3.1 Composição da mesa de abertura:	18
2.3.2 Composição da Mesa de Trabalho	20
2.3.3 Regimento Interno	20
2.3.4 Diagnóstico Socioassistencial	28
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO.....	30
3.1 Escalômetro	30
3.3 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal..	33
4. PLENÁRIA FINAL	44
4.1 Composição da mesa de trabalho:	44
4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	45
4.3 Moções	51
4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	51
4.5 Ata da 16º Conferência Regional de Assistência Social da Lapa - 2025.....	53

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança

de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional da **Lapa**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **14 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA LAPA

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Lapa aconteceu no dia 24 de julho de 2025, CEDESP Santo Antônio - Avenida Santa Marina, 534 - Água Branca e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
120	150	105

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
3	87	2	13	0	105

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

08H00	Recepção
08h10	Credenciamento
09H30	Composição Mesa de Abertura
09H45	Leitura e aprovação do Regimento Interno
10h08	Encerramento do credenciamento
10h09	Diagnóstico Socioassistencial
10h30	Trabalho em grupos por Eixo Temático
12h30	Almoço
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos
15h00	Prazo final para entrega das Moções
15h37	Plenaria Final
16h10	Eleição dos(as) delegados(as)
16h40	Encerramento

2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Composição da mesa de abertura:

A plenária teve início às 9h30, conduzida pelo mestre de cerimônia, Sr. Laerte Ferreira da Silva, que realizou a abertura oficial, apresentando o tema central da conferência e os respectivos eixos temáticos. Em seguida, procedeu à composição da mesa de abertura, convidando os participantes designados, e coordenou a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Cleide Leonel Amaro Mendes - Supervisora da SAS Lapa

Luciano Felipe de Oliveira - Coordenador de governo local da subprefeitura Lapa

Fabiana Shimizo Marchi - gerente do CCA Rogacionista

Adriana Gonçalves - Representante do COMAS do segmento entidades

Sandra Rezende de Oliveira - Representante dos trabalhadores da Assistência Social da Organização Casa Mamãe

Tamires Aparecida Soares - Representante de Usuário da Assistência Social do CCA Vila Anglo

Marcos Rogério Vasconcelos Caitano – Representante do COMAS do segmento de trabalhadores



A mesa de abertura iniciou com a fala de Sra. Cleide Leonel Amaro Mendes, Supervisora da SAS Lapa que explicou sobre o funcionamento da conferência, abordando a dinâmica dos trabalhos nos eixos temáticos, o processo de eleição de delegados e o preenchimento dos formulários de moções. Apresentou o fluxo da construção das políticas de assistência social, desde as discussões iniciais até as instâncias responsáveis pelas deliberações, implementações e mudanças estruturais necessárias. Ao final, houve um agradecimento à equipe organizadora pelo empenho e dedicação na realização da conferência.

Em seguida Sr. Luciano Felipe de Oliveira, Coordenador de governo local da subprefeitura Lapa, iniciou com agradecimentos à presença de todos os participantes, ressaltando a satisfação em integrar uma conferência de grande relevância, onde o poder público estabelece diálogo direto com a comunidade e a sociedade civil em busca de avanços na assistência social. Destacou o compromisso com a execução de ações voltadas à realidade social do município, mantendo constante atenção às situações de vulnerabilidade e implementando medidas que visem minimizar riscos e reduzir o sofrimento da população. Por fim, manifestou-se na expectativa de que a conferência resulte em encaminhamentos positivos para todos os envolvidos.

Sra. Fabiana Shimizo Marchi - gerente do CCA Rogacionista, informou que estava representando a Sra. Dulcinea Pastrello, representante das organizações da sociedade civil. Saudou os presentes, reafirmando a importância de todos se sentirem acolhidos, e colocou-se à disposição para prestar apoio em caso de qualquer necessidade ou eventualidade durante a conferência. Finalizou desejando a todos um bom dia e um trabalho produtivo.

Sra. Adriana Gonçalves - Representante do COMAS do segmento entidades, saudou e agradeceu a presença de todos, desejando uma conferência proveitosa e destacou a importância de se valorizar esse espaço democrático, conquistado pela sociedade, como um meio legítimo de encaminhar ao poder público as reais demandas dos territórios. Ressaltou o compromisso com as causas dos trabalhadores do SUAS, reconhecendo os desafios enfrentados no âmbito da assistência social, tais como a busca por reconhecimento profissional, adequações salariais, ampliação do quadro de

recursos humanos e demais dificuldades vivenciadas tanto pelos trabalhadores quanto pelos usuários do sistema.

Tamires Aparecida Soares - Representante de Usuário da Assistência Social do CCA Vila Anglo, agradeceu o convite para participar da conferência, mencionando com satisfação sua trajetória, desde a época em que foi aluna até a atual função como colaboradora operacional. Finalizou desejando a todos uma conferência produtiva.

Sr. Marcos Rogério Vasconcelos Caitano – Representante do COMAS do segmento de trabalhadores, desejou a todos um excelente dia destacando a importância de que os participantes sejam a escuta atenta daqueles que, na ponta, permanecem invisibilizados, assim como a voz daqueles que desejam se manifestar, mas não conseguem. Ressaltou, ainda, que todas as ações e deliberações desta conferência devem refletir diretamente na realidade dos usuários, garantindo que sejam plenamente beneficiados pelas políticas de assistência social.

Observação: A comissão organizadora regional retirou da programação a palestra, ficando com o Diagnóstico Socioassistencial.

2.3.2 Composição da Mesa de Trabalho

Natan Santos – Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS

Cleide Leonel Amaro Mendes - Supervisora da SAS Lapa

O mestre de cerimônia passou a condução dos trabalhos à Sra. Cleide Leonel Amaro Mendes, que realizou as orientações sobre a dinâmica de leitura do Regimento Interno, esclarecendo os procedimentos para apresentação de destaques, propostas de alterações e o processo de votação. A leitura do documento foi conduzida pelo Sr. Natan Santos, representante dos trabalhadores do SUAS.

2.3.3 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art 9º – Supressão do horário da apresentação cultural e correção do horário de composição da mesa de abertura	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h00 – Recepção 8h00 as 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10h 09h40 - Mesa de Abertura

		<p>09h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h30 - Trabalho em grupos 12h30 - Intervalo para almoço 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h – Encerramento;</p>
--	--	---

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social da LAPA será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social da LAPA será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional da LAPA, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA deverão ser maiores de 15 (quinze) anos,

mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10h

09h40 - Mesa de Abertura

09h30 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10ª. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA terá como tema: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11ª. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por

consenso ou maioria simples e;

- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12ª. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social da LAPA. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO IV

Da Plenária Final

Art. 13ª. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14ª. No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados

durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15^a. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16^a Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16^a. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16^a Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16^a Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16^a Conferência Municipal de Assistência Social da

Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Paragrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem

realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17ª. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 24 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA.

2.3.4 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>



3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
17	30	26	15	17

3.1 Escalômetro

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR						
Propostas Regionais aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Regional - LAPA						
	Propostas	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de competência	Total de votantes
1.	Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.	2	0	84	0	86
2.	Garantir recursos para Horas Técnicas de formação continuada (transporte, alimentação e hospedagem), em todas as tipificações, e Plano de Capacitação a Entidades e Trabalhadoras (es) com temas consensuados entre todos os segmentos de forma descentralizadas (em todas as regionais).	0	16	72	0	88
3.	Ampliar financiamento de transporte para todos os usuários da rede socioassistencial para complementação da mobilidade entre escola/projeto/residência.	4	47	37	0	88
4.	Implantar serviços híbridos (assistência social e saúde) que visam assegurar os direitos de usuários em cuidados paliativos e transtornos mentais. (Médicos, Enfermeiros, Auxiliar de enfermagem, Cuidador de idoso e Farmacêutico)	0	27	62	2	91
5.	Destinar recursos para um Plano de Comunicação abrangente e eficiente, com o	0	18	65	0	83

	objetivo de divulgar de forma ampla e elucidativa os Serviços, Programas, Projetos e Programas.								
6.	Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.	0	1	86	2	89			
7.	Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos e colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, levando em consideração as demandas e especificidades de cada distrito.	3	14	74	0	91			
8.	Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais no território. 4. Ampliar a divulgação de espaços de participação como Conselhos, Fóruns e Conferências.	4	41	38	0	83			
9.	Garantir horas técnicas para os serviços de proteção básica e especial, possibilitando horários flexíveis para a participação de todos os funcionários a fim de promover a qualidade dos serviços.	4	41	38	0	83			
10.	Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.	7	28	59	0	94			
11.	Retomar os encontros sistematizados de articulação dos serviços de proteção básica no território.	8	2	52	0	62			
12.	Retomada do fórum da infância e da adolescência no território.	36	3	24	0	63			

3.3 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

O grupo do Eixo 1 trabalhou com a subdivisão em 02 subgrupos, já o grupo do Eixo 3 não trabalhou em subgrupos, conforme a proposta metodológica. Os grupos dos Eixos 2 e 5 votaram as propostas por consenso.

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Ilda Fiore					
Relator: Mariane Pavani					
Nome do(a) representante do grupo: Julio Cesar Ferreira Da Silva					
Nº de participantes do grupo: 15					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Mapear as diversidades do território.	15	0	0	15
2	Realizar campanha territorial de divulgação sobre quais serviços estão disponíveis para a população indígena, cigana e outras.	15	0	0	15
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Instrumentalizar o acesso dos usuários aos equipamentos via transporte público gratuito, posto que o pagamento de transporte é impeditivo para o acesso das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade. Exemplo: bilhete especial ou autorização individual de transporte gratuito.	15	0	0	15
2.	Fortalecer o SUAS no âmbito da permanência dos serviços vinculados a SMADS, visando a garantia da efetividade das diretrizes e princípios do SUAS como norteador para a atuação dos profissionais e o atendimento humanizado dos usuários, com ênfase na formação especializada dos trabalhadores do SUAS.	15	0	0	15
3.	Criar um sistema informatizado com histórico de atendimento dos usuários do SUAS, respeitando a legislação - LGPD.	15	0	0	15
4.	Criar serviços especializados no município, para população indígena: CDI, CREAS móveis e Serviços para idosos.	15	0	0	15

5.	<p>Criar um portal da transparência que divulgue o estágio em que se encontram as propostas aprovadas em conferência, bem como os motivos expostos para tal estágio. Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% dessas propostas.</p>	15	0	0	15
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	<p>Propor parceria entre os Poupa Tempo e os serviços de Assistência Social, no sentido de agilizar a emissão de documentos para a população em situação de vulnerabilidade com atendimento móvel ou cotas de prioridade de atendimento, em especial, para usuários dos serviços de média e alta complexidade.</p>	15	0	0	15
2.	<p>Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% das propostas aprovadas em conferência da Assistência Social.</p>	15	0	0	15
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	<p>Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% das propostas aprovadas em conferência da Assistência Social.</p>	15	0	0	15
2.	<p>Manter as propostas aprovadas em conferências anteriores e não executadas, como a PEC 383/2017.</p>	15	0	0	15

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional					
Mediador: Alessandra Petille					
Relator: Ana Paula S Albino					
Nome do(a) representante do grupo: Gabriel Ferreira Campos					
Nº de participantes do grupo: 31					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir a qualidade dos serviços, ampliando as capacitações, formações continuadas, horas técnicas e formações de fóruns de trabalhadores.	Consenso			
2	Ampliar meios de transportes para os atendidos dos serviços socioassistencial objetivando a inclusão a eventos, excursões, capacitações, e garantir que os encaminhamentos sejam efetivados.	Consenso			
3	Implantar atendimento psicológico aos trabalhadores dos SUAS.	Consenso			
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar uma norma técnica através de grupos de trabalho de acordo com a tipificação dos serviços de modo a garantir os parâmetros de qualidade higiênica, estrutural e funcional.	Consenso			
2.	Criar uma plataforma unificada com a rede intersetorial, sistema de informação que possa armazenar documentos e conteúdos atrelados ao cotidiano dos serviços.	Consenso			
3	Garantir salários equiparados com o SUS, planos de carreira, reajuste salarial conforme inflação, com acréscimo da insalubridade a PSB, evitando a rotatividade de profissionais.	Consenso			
4	Substituir o termo "técnico" para profissionais com nível superior, garantindo a valorização de suas competências.	Consenso			
5	Ampliar o quadro de funcionários de serviços de acordo com a sua complexidade.	Consenso			

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um plano de carreira para trabalhadores do SUAS, com piso salarial digno, progressão por qualificação e capacitação permanente, garantindo valorização profissional e qualidade no atendimento socioassistencial, incluído os trabalhadores operacionais.	Consenso			
2	Ampliar e descentralizar os repasses estaduais aos municípios, considerando indicadores de vulnerabilidade social.	Consenso			
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Restaurar o direito ao anuênio, adicional por tempo de serviço, como forma de reconhecimento do trabalhador.	Consenso			
2	Implementar um Programa Nacional de saúde mental para trabalhadores do SUAS, com ações de prevenção, atendimento Psicológico, formação continuada e Políticas de valorização, garantindo condições dignas de trabalho e cuidado emocional integrado.	Consenso			

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Álvaro Belloni					
Relator: Barbara Buck					
Nome do(a) representante do grupo: Ricardo Antonio Marron Duarte / Tamiris Monteiro Mota					
Nº de participantes do grupo: 25					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar mecanismos para promover a divulgação dos serviços socioassistenciais no território, tais como, cartilha com todos os serviços do território, redes sociais e internet.	24			24
2	Garantir condições para que os trabalhadores possam efetivamente se fazer presentes nos espaços de discussão intersetoriais para fortalecer a rede socioassistencial.	24			24
3	Simplificar o processo de aditamento contratual das parcerias para adequação de RH considerando as especificidades de inclusão de usuários neurodivergentes dos serviços da rede socioassistencial.	24			24
4	Criar um Conselho Gestor no território para a proteção Básica e um para a proteção Especial que seja tripartite (usuários, trabalhadores e gestores)	24			24
5	Implantar um SASF no território do Jaguaré.	24			24
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Publicar a revisão da portaria 46/SMADS/2010 já aprovada pelo COMAS – referente a aumento do quadro de RH, horas técnicas para todos os serviços, adequação da especificidade de cada tipologia.	24			24
2	Garantir benefício de transporte gratuito para os usuários acessarem os serviços da rede socioassistencial - proteção básica e especial.	24			24

3	Ampliar o número de cadastradores do CadÚnico em cada território para garantir o acesso dos usuários de forma ágil.	24				24
4	Criar um Conselho Gestor no município para a proteção Básica e um para a proteção Especial que seja tripartite (usuários, trabalhadores e gestores)	24				24
5	Descentralizar a gestão da informação produzida pelo COVS - Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial	24				24
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários		Total de votantes
1	Assegurar a regularidade e melhoria dos métodos de controle e fiscalização da DRADS em relação aos equipamentos e serviços de sua competência no âmbito municipal	24				24
2	Garantir condições para que os trabalhadores possam efetivamente se fazer presentes nos espaços de discussão intersetoriais para fortalecer a rede socioassistencial.	24				24
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários		Total de votantes
1	Ampliar o número de cadastradores do CadÚnico a nível Nacional para garantir o acesso dos usuários de forma ágil.	24				24
2	Desburocratizar o acesso e a renovação da certificação CEBAS e revisar a carga tributária das OSCs.	24				24

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.

Mediador: Eliana Munhoz					
Relator: Daiana Rodrigues					
Nome do(a) representante do grupo: Fernando					
Nº de participantes do grupo: 13					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar fóruns para discussão de temáticas específicas de grupos minoritários inclusive população indígenas, rurais e comunidades tradicionais, com participação de usuários, organizações sociais e representantes do poder público;	13			13
2	Fortalecer grupos coletivos (conselho gestor regional) pautados em dados da população atendida e das demandas dos distritos, de forma clara e objetiva.	13			13
3	Mapear estrategicamente as necessidades de atendimento dos distritos da região, para garantir o atendimento real da população.	13			13
4	Fortalecer as reuniões da rede regional intersetorial.	13			13
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar divulgações periódicas digitais e físicas das ações do COMAS	13			13
2	Criar estratégias de ações coletivas na articulação de serviços socioassistenciais e intersetoriais.	13			13
3	Divulgar e dar visibilidade dos serviços, programas e projetos executados pela SMADS para a rede de assistência social	13			13
4	Fortalecer e garantir o acesso da sociedade, sobre as reais necessidades do público atendido na assistência social, proporcionando um atendimento comunitário e humanitário.	13			13

Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Conhecer a especificidade e a demanda de cada realidade para viabilizar recursos técnicos e financeiros garantindo o atendimento qualificado e humanizado em todos os municípios.	13			13
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar e atualizar as formas de comunicação sobre espaços deliberativos do SUAS, focando em propagandas televisivas, em horários estratégicos e mídias digitais.	13			13
2	Respeitar as disparidades das realidades locais, com equidade e equilíbrio com ações específicas em cada região do país, considerando as deliberações das conferências da política pública da assistência social.	13			13

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS					
Mediador: Márcia Gonçalves					
Relator: Alexandre Gonçalves					
Nome do(a) representante do grupo: Willian Lopes e Patrícia Bispo					
Nº de participantes do grupo: 17					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir recursos para aberturas de novos serviços no território, da Proteção Básica, Média Complexidade e Especial. Atendendo as demandas regionais, tais como ILPI, NASPD e saúde mental.				Consenso
2.	Destinar verbas para cada SAS regional, garantindo autonomia para sua utilização regional.				Consenso
3.	Garantir abertura de serviços de acordo com a demanda apontados pelo Observatório de cada região da cidade.				Consenso
4.	Ampliar o quadro de RH, considerando a equipe técnica e operacional, garantindo a qualidade dos serviços.				Consenso
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir no executivo e legislativo o financiamento do SUAS com 10% do orçamento do município (LOA).				Consenso
2.	Revisar e efetivar a publicação da portaria 47 e publicação da portaria 46.				Consenso
3.	Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emenda parlamentar municipal, para o Fundo Municipal da Assistência Social.				Consenso
4.	Garantir o repasse do reajuste anual das parcerias conforme IPCA.				Consenso
5.	Garantir a publicação do planejamento, execução orçamentária, monitoramento e avaliação da SMADS de forma trimestral.				Consenso

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir no executivo e legislativo o financiamento e orçamento do SUAS com 5% do orçamento do estado.				Consenso
2.	Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emendas parlamentares para o Fundo Estadual da Assistência Social.				Consenso
Nº	Propostas Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir no executivo e legislativo o financiamento e orçamento do SUAS com 5% do orçamento da união.				Consenso
2.	Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emendas parlamentares para o FNAS.				Consenso





4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

Cleide Leonel Amaro Mendes - Supervisora da SAS Lapa

Marcos Rogério Vasconcelos Caitano – Representante do COMAS do segmento de trabalhadores(as) do SUAS

Tamires Aparecida Soares - Representante de Usuário(a) da Assistência Social do CCA Vila Anglo

O escalômetro do Ato de Conferir não foi apresentado na plenária devido à mesa considerar que o trabalho já havia sido realizado e contemplado nos grupos.



4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Mapear as diversidades do território.</p> <p>2. Realizar campanha territorial de divulgação sobre quais serviços estão disponíveis para a população indígena, cigana e outras.</p>	<p>1. Instrumentalizar o acesso dos usuários aos equipamentos via transporte público gratuito, posto que o pagamento de transporte é impeditivo para o acesso das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade. Exemplo: bilhete especial ou autorização individual de transporte gratuito</p> <p>2. Fortalecer o SUAS no âmbito da permanência dos serviços vinculados a SMADS, visando a garantia da efetividade das diretrizes e princípios do SUAS como norteador para a atuação dos profissionais e o atendimento humanizado dos usuários, com ênfase na formação especializada dos trabalhadores do SUAS.</p> <p>3. Criar um sistema informatizado</p>	<p>1. Propor parceria entre os Poupa Tempo e os serviços de Assistência Social, no sentido de agilizar a emissão de documentos para a população em situação de vulnerabilidade com atendimento móvel ou cotas de prioridade de atendimento, em especial, para usuários dos serviços de média e alta complexidade.</p> <p>2. Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% das propostas aprovadas em conferência da Assistência Social.</p>	<p>1. Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% das propostas aprovadas em conferência da Assistência Social.</p> <p>2. Manter as propostas aprovadas em conferências anteriores e não executadas, como a PEC 383/2017.</p>

	<p>com histórico de atendimento dos usuários do SUAS, respeitando a legislação - LGPD.</p> <p>4. Criar serviços especializados no município, para população indígena: CDI, CREAS móveis e Serviços para idosos.</p> <p>5. Criar um portal da transparência que divulgue o estágio em que se encontram as propostas aprovadas em conferência, bem como os motivos expostos para tal estágio. Propor projeto de lei que determine uma execução mínima de 15% dessas propostas.</p>		
EIXO 2 - EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a qualidade dos serviços, ampliando as capacitações, formações continuadas, horas técnicas e formações de fóruns de trabalhadores.</p> <p>2. Ampliar meios de transportes para os atendidos dos serviços</p>	<p>1. Criar uma norma técnica através de grupos de trabalho de acordo com a tipificação dos serviços de modo a garantir os parâmetros de qualidade higiênica, estrutural e funcional.</p> <p>2. Criar uma plataforma unificada</p>	<p>1. Criar um plano de carreira para trabalhadores do SUAS, com piso salarial digno, progressão por qualificação e capacitação permanente, garantindo valorização profissional e qualidade no atendimento socioassistencial,</p>	<p>1. Restaurar o direito ao anuênio, adicional por tempo de serviço, como forma de reconhecimento do trabalhador</p> <p>2. Implementar um Programa Nacional de saúde mental para</p>

<p>socioassistencial objetivando a inclusão a eventos, excursões, capacitações, e garantir que os encaminhamentos sejam efetivados.</p> <p>3.: Implantar atendimento psicológico aos trabalhadores dos SUAS.</p>	<p>com a rede intersetorial, sistema de informação que possa armazenar documentos e conteúdos atrelados ao cotidiano dos serviços.</p> <p>3. Garantir salários equiparados com o SUS, planos de carreira, reajuste salarial conforme inflação, com acréscimo da insalubridade a PSB, evitando a rotatividade de profissionais</p> <p>4. Substituir o termo “técnico” para profissionais com nível superior, garantindo a valorização de suas competências</p> <p>5. Ampliar o quadro de funcionários de serviços de acordo com a sua complexidade</p>	<p>incluído os trabalhadores operacionais.</p> <p>2. Ampliar e descentralizar os repasses estaduais aos municípios, considerando indicadores de vulnerabilidade social</p>	<p>trabalhadores do SUAS, com ações de prevenção, atendimento Psicológico, formação continuada e Políticas de valorização, garantindo condições dignas de trabalho e cuidado emocional integrado</p>
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.:Ampliar mecanismos para promover a divulgação dos serviços socioassistenciais no território, tais como, cartilha com todos os serviços</p>	<p>1. Publicar a revisão da portaria 46/SMADS/2010 já aprovada pelo COMAS – referente a aumento do quadro de RH, horas técnicas para</p>	<p>1. Assegurar a regularidade e melhoria dos métodos de controle e fiscalização da DRADS em relação aos equipamentos e</p>	<p>1.Ampliar o número de cadastradores do CadÚnico a nível Nacional para garantir o</p>

<p>do território, redes sociais e internet</p> <p>2. Garantir condições para que os trabalhadores possam efetivamente se fazer presentes nos espaços de discussão intersetoriais para fortalecer a rede socioassistencial.</p> <p>3. Simplificar o processo de aditamento contratual das parcerias para adequação de RH considerando as especificidades de inclusão de usuários neurodivergentes dos serviços da rede socioassistencial.</p>	<p>todos os serviços, adequação da especificidade de cada tipologia.</p> <p>2. Garantir benefício de transporte gratuito para os usuários acessarem os serviços da rede socioassistencial - proteção básica e especial</p> <p>3. Ampliar o número de cadastradores do CadÚnico em cada território para garantir o acesso dos usuários de forma ágil.</p>	<p>serviços de sua competência no âmbito municipal.</p> <p>2. Garantir condições para que os trabalhadores possam efetivamente se fazer presentes nos espaços de discussão intersetoriais para fortalecer a rede socioassistencial</p>	<p>acesso dos usuários de forma ágil.</p> <p>2. Desburocratizar o acesso e a renovação da certificação CEBAS e revisar a carga tributária das OSC.</p>
<p>4. Criar um Conselho Gestor no território para a proteção Básica e um para a proteção Especial que seja tripartite (usuários, trabalhadores e gestores).</p> <p>5. Implantar um SASF no território do Jaguaré</p>	<p>1. Criar um Conselho Gestor no município para a proteção Básica e um para a proteção Especial que seja tripartite (usuários, trabalhadores e gestores)</p> <p>2.</p> <p>5. Descentralizar a gestão da informação produzida pelo COVS - Coordenação do Observatório de Vigilância socioassistencial.</p>		

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar fóruns para discussão de temáticas específicas de grupos minoritários inclusive população indígenas, rurais e comunidades tradicionais, com participação de usuários, organizações sociais e representantes do poder público.</p> <p>2. Fortalecer grupos coletivos (conselho gestor regional) pautados em dados da população atendida e das demandas dos distritos, de forma clara e objetiva</p> <p>1. Mapear estrategicamente as necessidades de atendimento dos distritos da região, para garantir o atendimento real da população</p> <p>2. .</p> <p>4. Fortalecer as reuniões da rede regional intersetorial</p>	<p>1. Criar divulgações periódicas digitais e físicas das ações do COMAS.</p> <p>2. Criar estratégias de ações coletivas na articulação de serviços socioassistenciais e intersetoriais</p> <p>3. Divulgar e dar visibilidade dos serviços, programas e projetos executados pela SMADS para a rede de assistência social.</p> <p>4. Fortalecer e garantir o acesso da sociedade, sobre as reais necessidades do público atendido na assistência social, proporcionando um atendimento comunitário e humanitário</p>	<p>1. Conhecer a especificidade e a demanda de cada realidade para viabilizar recursos técnicos e financeiros garantindo o atendimento qualificado e humanizado em todos municípios.</p>	<p>1. Ampliar e atualizar as formas de comunicação sobre espaços deliberativos do SUAS, focando em propagandas televisivas, em horários estratégicos e mídias digitais</p> <p>2. Respeitar as disparidades das realidades locais, com equidade e equilíbrio com ações específicas em cada região do país, considerando as deliberações das conferências da política pública da assistência social</p>

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir recursos para aberturas de novos serviços no território, da Proteção Básica, Média Complexidade e Especial. Atendendo as demandas regionais, tais como ILPI, NASPD e saúde mental.</p> <p>2. Destinar verbas para cada SAS regional, garantindo autonomia para sua utilização regional.</p> <p>3. Garantir abertura de serviços de acordo com a demanda apontados pelo Observatório de cada região da cidade.</p> <p>4. Ampliar o quadro de RH, considerando a equipe técnica e operacional, garantindo a qualidade dos serviços.</p>	<p>1. Garantir no executivo e legislativo o financiamento do SUAS com 10% do orçamento do município (LOA)</p> <p>2. Revisar e efetivar a publicação da portaria 47 e publicação da portaria 46.</p> <p>3. Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emenda parlamentar municipal, para o Fundo Municipal da Assistência Social.</p> <p>4. Garantir o repasse do reajuste anual das parcerias conforme IPCA..</p> <p>5. Garantir a publicação do planejamento, execução orçamentária, monitoramento e avaliação da SMADS de forma trimestral.</p>	<p>1. Garantir no executivo e legislativo o financiamento do SUAS com 5% do orçamento do estado.</p> <p>2. Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emendas parlamentares para o Fundo Estadual da Assistência Social.</p>	<p>1. Garantir no executivo e legislativo o financiamento do SUAS com 5% do orçamento da união.</p> <p>2. Garantir que cada parlamentar destine 30% da verba de emendas parlamentares para o FNAS.</p>

4.3 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Repúdio	Alteração da idade para participação da Conferência 16ª, já que o serviço de CCA a idade é de até 14.11 anos e nesta conferência foi alterado para 16 anos, então nossos usuários não estão presentes. Repúdio também ao FOCA - Fórum da Criança e Adolescente da LAPA.	37
	Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa vem através desta moção repudiar publicamente o congelamento de verba de SMADS, impedindo assim a efetivação dos aditamentos de ampliação dos quadros de orientadores socioeducativos, aluguel e IPTU, e demais itens de despesa, tão necessárias e fundamentais para manter a qualidade do serviço prestado aos usuários da política de assistência social.	37
Indignação	O público-alvo da Assistência Social está ficando distante do serviço e não está conseguindo acesso, pelo fato de não terem recursos próprios para pagar transporte particular ou mesmo público, já se a Assistência Social não prevê esse benefício.	37
Congratulação	Os participantes da 16ª Conferência Regional da Assistência Social da Lapa, através desta moção de congratulação parabeniza publicamente a OSC Instituto Rogacionista, especificamente a equipe de cozinheiras do CCA e CEDESP Rogacionista pela qualidade de alimentação servidas aos participantes desta conferência.	37
	Ao Instituto Rogacionista gostaríamos de evidenciar nosso contentamento pela localização, alimentação e acomodações do espaço para o evento.	11

4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 09 trabalhadores(as) do SUAS, 05 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público e 01 representantes de OSC. Suplentes: 03.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	CLEIDE MENDES	G. PÚBLICA
2	RAQUEL SHIMIDT	TRABALHADOR ESTATAL
3	TAMIRES MONTEIRO MOTA	TRABALHADOR(A)
4	PATRÍCIA SILVA BISPO	TRABALHADOR(A)
5	JAMILE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
6	NICOLY DE SOUZA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
7	RENATA CRISTINA BORGAS	TRABALHADOR(A)
8	WILLIAN LOPES ASSIS JUNIOR	TRABALHADOR(A)
9	NICOLE KOTOSHI	TRABALHADOR(A)
10	SIMONE DE AGUIAR	TRABALHADOR(A)
11	MARCIA LUCCHESI	USUÁRIO
12	NICOLY SILVA	USUÁRIO
13	ALLANA LORENA	USUÁRIO
14	PAULO GUILHERME A. SILVA	USUÁRIO
15	JESSICA MORORÓ	USUÁRIO
16	DULCINEA PASTRELLO	OSC
Nº	NOME	SEGMENTO
1	THAIS BARREIRA	G. PÚBLICA
2	ELAINE OKMURA	USUÁRIO PCD
3	LAURA GONÇALVES	USUÁRIO

4.5 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa - 2025

Aos 24 dias do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências do Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo Santo Antônio (CEDESP Santo Antônio) e Centro para Crianças e Adolescentes São Lucas (CCA Rogacionista São Lucas), localizado(a) à Avenida Santa Marina, 534 – Água Branca, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Cleide Leonel Amaro Mendes - Supervisora da SAS Lapa; Luciano Felipe de Oliveira - Coordenador de governo local da subprefeitura Lapa; Fabiana Shimizo Marchi - gerente do CCA Rogacionista; Adriana Gonçalves - Representante do COMAS do segmento entidades; Sandra Rezende de Oliveira - Representante dos trabalhadores da Assistência Social da Organização Casa Mamãe; Tamires Aparecida Soares - Representante de Usuário da Assistência Social do CCA Vila Anglo e Marcos Rogério Vasconcelos Caitano – Representante do COMAS do segmento de trabalhadores.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento da Conferência foi concluído com a leitura e a aprovação do Regimento Interno, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Na sequência, foi realizada a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 12 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi que todas as propostas foram consideradas não alcançadas.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a plenária final. Primeiramente, foram apresentadas 05 moções: 02 moções de indignação, 01 de repúdio e 02 de congratulação, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 2 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 08 representantes dos(as) trabalhadores(as), 1 representante(as) dos(as) trabalhadores(as) estatais, 5 de usuários(as), 1 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Foram eleitos ainda como suplentes 2 representante de usuários(as), sendo 1 PCD e 1 do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 16h40, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Lapa, sendo esta ata lavrada por Fernanda Monteiro Leite Helfenstein, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.